



# ANAIS DO XIII CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR EDIÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA

**“DESPERTANDO VOCAÇÕES, MOLDANDO  
O AMANHÃ DA SAÚDE”**

# 2024

**ANO 6  
NÚMERO 6**

**FACISA  
UNAÍ/MG**



(38) 99970-6030



[www.facisauna1.edu.br](http://www.facisauna1.edu.br)



Rodovia BR251 904 Bairro Jacilândia,  
Unai, Minas Gerais CEP 38610972

# FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE UNAÍ-MG

---



## ANAIS DO XIII CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DA FACISA

### EDIÇÃO DE PSICOLOGIA

ANO 06  
NÚMERO 06

UNAÍMG  
2024

# **ANAIS DO XIII CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DA FACISA**

## **EDIÇÃO DE PSICOLOGIA**

**Publicado pela  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE UNAÍ-MG – FACISA**

**Dêner Geraldo Batista Neves  
Organizador**

**Érica Smargiassi  
Diretora Geral**

**CLEUDES GOMES SILVÉRIO  
DANIELA CRISTINA NASCIMENTO PIRES  
DENER GERALDO BATISTA NEVES  
FABRÍCIO EMANUEL SOARES DE OLIVEIRA  
FERNANDO MÁRCIO DE SOUZA FERREIRA  
FRANCIELE APARECIDA LOURENÇO  
JULIANA FERREIRA FELIPE  
KLAYNE TAYNARA DA SILVA SOUSA  
MÁRCIO DE SOUZA FERREIRA  
ROGER HENRIQUE CAMPOS  
SAMUEL OSCAR MENDES CIRINO KESKE  
VANESSA MIRIANY ALVES LUIZ  
YAJARA COSTA NOGUEIRA  
ZEUMAN DE OLIVEIRA E SILVA  
CONSELHO EDITORIAL**

**[www.facisaunai.edu.br](http://www.facisaunai.edu.br)**

Faculdade de Ciências da Saúde de Unai. Rodovia BR251 (Rodovia Frei Jorge Nº 1385) - Bairro Jacilândia, Unai,  
Minas Gerais CEP 38.620.001. Telefones (38) 3677-6030/ (38) 99970-6030

**Ficha catalográfica preparada pela seção de catalogação e Classificação da Biblioteca da FACISA. Anais do XIII Congresso Multidisciplinar da FACISA: EDIÇÃO DE PSICOLOGIA - Unai, MG: FACISA, 2024.**  
Anual.  
1. Iniciação Científica. 2. Congresso. 3. Inovação. 4. Psicologia

*Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Os resultados expressos nos trabalhos são de inteira responsabilidade dos autores.*

# APRESENTAÇÃO

O Congresso de Iniciação Científica da FACISA é um dos principais eventos promovidos pelo Programa Institucional de Iniciação Científica e Extensão da instituição. Idealizado e organizado anualmente pelo CEPIC, busca proporcionar um espaço de apresentação, discussão e reflexão sobre os trabalhos de Iniciação Científica e/ou Tecnológica desenvolvidos pelos alunos da graduação na comunidade universitária da FACISA.

Com uma tradição já consolidada, o Congresso de Iniciação Científica chegou a sua décima terceira edição e sexta edição dos Anais do Congresso Multidisciplinar da FACISA 2024, com ampla participação de estudantes e professores. Seu objetivo é divulgar e disseminar conhecimentos produzidos nas áreas de ciências da saúde e humanas, além de promover uma maior integração entre professores, alunos, coordenadores e a comunidade local.

A realização do Congresso de Iniciação Científica surge como uma oportunidade para enriquecer a formação científica dos alunos de graduação, despertando a importância das atividades de pesquisa e extensão para a comunidade local. A edição de 2024, que ocorreu no dia 12 de novembro, teve como tema central "Despertando vocações, moldando o amanhã em saúde". Foram apresentados **31** trabalhos do curso de **PSICOLOGIA** em formato de pôsteres, produzidos pelos acadêmicos e professores do curso.

Boa leitura!

# SUMÁRIO

TRABALHO	AUTORES
08 AMPLIANDO O ACESSO AO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: A ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS NOS CAPS	Ana Karolina Monteiro Fernando Márcio Ferreira
09 TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DE FOBIA SOCIAL: UMA REVISÃO NARRATIVA	Ana Laura Mendes Soares Hiaisa Antônia Rodrigues da Silva Bárbara de Azevedo Santos Solange Gomes Hilarino Coimbra Fabrício Emanuel Soares de Oliveira
10 A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO NA PREVENÇÃO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO	CORREA, Ana Luísa Alves BRANDÃO, Rebeca Alcântara FERREIRA, Fernando Márcio de Souza
11 BENEFÍCIOS DO ACOMPANHAMENTO PRÉ E PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: revisão integrativa de ensaios clínicos randomizados	ALMEIDA, Ana Gabriela de OLIVEIRA, Stela Fabiane Celestino OLIVEIRA, Fabrício Emanuel Soares
12 INTEGRAÇÃO DA TERAPIA COGNITIVA-COMPORTAMENTAL NA PSICOLOGIA CLÍNICA DO ESPORTE	SILVA, Brenda Lauany Da FELIPE, Juliana Ferreira
13 Avanços recentes na compreensão e intervenção de deficiências intelectuais e de desenvolvimento	TRINDADE, Bruna VALVERDE, Pauliny Oliveira, Fabrício Emanuel Soares de
14 ANÁLISE DOS PRAZOS DE TRATAMENTOS E ALTAS NO SETOR DE PSICOLOGIA DO CER II (FÍSICA E INTELECTUAL) DE UNAÍ	FERNANDES, Bryan Guilherme Gonçalves OLIVEIRA, Fabrício Emanuel Soares
15 SAÚDE MENTAL EM ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR PERTO DE SE FORMAR	SOUTO, Carla Souza NEVES, Dêner
16 A EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NO TRANSTORNO DO PÂNICO	CRUZ, Denize de Godoy NASCIMENTO, Maria Eduarda LOTTERMAN Maria Laura CRUZ, Vilma Ferreira da OLIVEIRA, Fabrício Emanuel Soares de
17 EFEITO DA PSICOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE USUARIOS DO SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA EM UNAÍ – MG	SOBRINHO, Dihego Gomes VIANA, Hiago Barbosa OLIVEIRA, Fabrício Emanuel Soares
18 ENTRE O DEVER E O SER: o impacto das normas sociais na dinâmica dos relacionamentos tóxicos	JACINTO, Fernanda Maria. FELIPE, Juliana Ferreira
19 PSICÓLOGO ESCOLAR: UM PROFISSIONAL EM AÇÃO SISTÊMICA NO CONTEXTO EDUCACIONAL	TEIXEIRA, Flávia Pires Gonçalves SANTOS, Wederson Rufino
20 CONTRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL NA GESTÃO DE PESSOAS: Um estudo sobre como o psicólogo organizacional pode influenciar positivamente a gestão de pessoas nas empresas	BURIL, Giselle Gomes LOURENÇO, Franciele A. Martins
21 IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL: Aumento de diagnósticos psicológicos.	MARTINS, Italo de Oliveira MIRANDA, Natália Pereira FELIPE, Juliana
22 EVASÃO DE PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR NA PSICOTERAPIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Kahena Lucena Almeida Daniela Pires Nascimento
23 DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SUAS IMPLICAÇÕES NO ÂMBITO FAMILIAR: Uma Revisão Bibliográfica Sobre a Atuação Do Psicólogo	LOTTERMAN, Maria Laura Silva PIRES, Daniela Cristina Nascimento
24 PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO: A importância dessa intervenção na prevenção de depressão pós-parto em mulheres jovens	CORREA, Ana Luísa Alves BRANDÃO, Rebeca Alcântara
25 PSICOLOGIA DESCOMPLICADA RESUMO PROJETO EMPREENDEDOR	JACINTO, Fernanda Maria LOTTERMAN, Maria Laura Silva
26 PSICOLOGIA NA ERA DIGITAL: DESMISTIFICANDO, INFORMANDO E EMPODERANDO RESUMO DE PROJETO EMPREENDEDOR	NERES, Karine Fernandes FERREIRA, Nathalia Aparecida Faria
27 EMPREENDER É CONSTRUIR CAMINHOS RESUMO DE PROJETO EMPREENDEDOR	NATAL, Luisa SILVA, Fernando Lucas Martins ALMEIDA, Kahena GALENDE, Iandra Evelyn Araujo
28 A EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL PARA O TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE	Hayanda Caroline Calazancio Gontijo, Marina Mayara Silva Luiz, Livia Fernandes Campos, Thayna Andreia Alves de Freitas e Rayanne Silva Leite, Samuel Keske

29	TRANSTORNO DE ANSIEDADE	MORAIS, Lorena NEVES, Dêner Keske Samuel
30	VÍCIO É UMA ESCOLHA?	MELO, Ludimila Neves, Dener Keske, Samuel
31	ESTRUTURALISMO	COUTO, Maria Isabel Tavares Vanessa Miriany Alves Luiz Yajara Costa Nogueira
32	OS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA (TAIA)	MOTA, Nayra Rayme Pereira Vanessa Miriany Alves Luiz Yajara Costa Nogueira
33	COMUNICAÇÃO	SILVA, Samara Barbosa Klayne Taynara da Silva Sousa
34	AMPLIANDO O ACESSO AO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: A IMPORTÂNCIA DOS PSICÓLOGOS NOS CAPS	REIS, Ana Karolina. Monteiro Klayne Taynara da Silva Sousa
35	A INTEGRAÇÃO DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO PSICOLÓGICO DE ATLETAS	Brenda Lauany Silva Roger Henrique Campos
36	ANÁLISE DOS PRAZOS DE TRATAMENTOS E ALTAS NO SETOR DE PSICOLOGIA DO CER II (FÍSICA E INTELLECTUAL) DE UNAÍ	Bryan Guilherme Gonçalves Fernandes Fabrício Emanuel Soares Oliveira
37	EFEITO DA PSICOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE USUARIOS DO SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA EM UNAÍ – MG	SOBRINHO, Dihego Gomes VIANA, Hiago Barbosa OLIVEIRA, Fabrício Emanuel Soares
38	A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO ESCOLAR NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	TEIXEIRA, Flávia Pires Gonçalves. SANTOS, Wederson Rufino dos.
39	SOFRIMENTO PSICOLÓGICO E CAUSAS DE SUICÍDIO DE POLICIAIS MILITARES NO BRASIL	MELO, Palma Carla Rodrigues TEIXEIRA, Gabriela Paula Soares Fabrício Emanuel Soares de Oliveira



## AMPLIANDO O ACESSO AO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL A ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS NOS CAPS

REIS, Ana Karolina. Monteiro<sup>1</sup>  
FERREIRA, Fernando Marcio. Souza<sup>2</sup>

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é uma unidade de saúde voltada para o atendimento de pessoas com transtornos mentais severos e persistentes, bem como aqueles em situações de crise psíquica. Sua função principal é oferecer cuidados de saúde mental de forma contínua e integrada, promovendo a reabilitação e a reintegração social dos usuários. O CAPS atua por meio de uma abordagem multiprofissional, desenvolvendo projetos terapêuticos personalizados que visam atender as necessidades dos pacientes. Além disso, o CAPS se articula com outros serviços da rede de saúde para garantir um atendimento abrangente e humanizado, fundamentado nos princípios da Reforma Psiquiátrica e da Saúde Coletiva. Esta pesquisa explorou por meio de pesquisa bibliográfica de caráter exploratório a respeito da atuação dos psicólogos atuantes no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), destacando a evolução da Psicologia no campo da Saúde Mental. Historicamente, pessoas com transtornos psíquicos foram submetidas a práticas discriminatórias e desumanas. No entanto, o advento da Reforma Psiquiátrica marcou um ponto de inflexão, possibilitando mudanças significativas na reformulação do Sistema Único de Saúde (SUS) e a criação de modelos alternativos de cuidado para essas pessoas. Nesse contexto, o CAPS surge como um importante dispositivo de atenção, integrando-se à rede de saúde para oferecer aos usuários diversas formas de intervenção. Essas intervenções são desenvolvidas por equipes multiprofissionais, que elaboram um projeto terapêutico voltado para acolher o sujeito em sua totalidade, alinhado aos princípios da Reforma Psiquiátrica e da Saúde Coletiva.

**Palavras chave:** Saúde Mental. Reforma Psiquiátrica. Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). História da Loucura.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial**. Brasília, 2004

CREPOP. **Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)**. Brasília, 2022.

MARZANO, M. L. R; SOUZA, A. C. **O Espaço Social do CAPS como Possibilidade de mudança na vida do usuário**. Texto e contexto da enfermagem, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 84-557. 2004.

<sup>1</sup> Ana Karolina Monteiro dos Reis, 10º período, Psicologia da Facisa

<sup>2</sup> Prof. Me. Fernando Marcio de Souza Ferreira.



## **TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DE FOBIA SOCIAL: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Ana Laura Mendes Soares<sup>1</sup>  
 Hiaisa Antônia Rodrigues da Silva<sup>2</sup>  
 Bárbara de Azevedo Santos<sup>3</sup>  
 Solange Gomes Hilarino Coimbra<sup>4</sup>  
 Fabrício Emanuel Soares de Oliveira<sup>5</sup>

**Palavras chaves:** Fobia social. Terapia cognitiva comportamental. Tratamento.

O presente artigo tem como objetivo realizar uma revisão narrativa sobre a eficácia da terapia cognitiva comportamental no tratamento do transtorno da fobia social. Para realizar a pesquisa dos artigos na literatura, foi realizado uma busca nas seguintes bases de dados: Scielo Brasil, Periódicos de Psicologia (PEPSIC), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Na busca dos artigos, foram usados os seguintes descritores na língua portuguesa: "Terapia cognitiva comportamental no tratamento da fobia social", "Terapia cognitiva comportamental and fobia social", "Fobia social or terapia cognitiva comportamental". Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos quinze anos. A fobia social é um transtorno de ansiedade social (TAS) muito recorrente atualmente, com presença marcante em adultos e adolescentes. Durante a revisão narrativa foi observado que a terapia cognitiva comportamental se mostrou muito eficaz em todos os estudos realizados, observando seus resultados positivos. A partir das sessões de psicoterapia baseadas na TCC foi observado uma diminuição dos sintomas da fobia social.

### **REFERÊNCIAS**

FREITAS Partinobre, RECH Terezinha. **O uso da terapia cognitivo-comportamental no tratamento do transtorno depressivo: uma abordagem em grupo.**  
 MULLER Juliana, TRENTINI Clarissa, ZANINI Adriana, LOPES Fernanda. **Transtorno de Ansiedade Social: um estudo de caso.** São Leopoldo, 2015

---

<sup>1</sup> Acadêmica do oitavo período de Psicologia  
<sup>2</sup> Acadêmica do oitavo período de Psicologia  
<sup>3</sup> Acadêmica do oitavo período de Psicologia  
<sup>4</sup> Acadêmica do oitavo período de Psicologia  
<sup>5</sup> Professor orientador



## A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO NA PREVENÇÃO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO

CORREA, Ana Luísa Alves<sup>1</sup>  
 BRANDÃO, Rebeca Alcântara<sup>2</sup>  
 FERREIRA, Fernando Márcio de Souza<sup>3</sup>

**Palavras chave:** Pré-natal psicológico. Depressão pós-parto. Prevenção. Relação mãe-bebê.

O pré-natal psicológico é uma intervenção que visa atenção à saúde de gestantes e puérperas, integrando com o pré-natal tradicional e tendo foco nos aspectos psicossociais que envolvem esse processo, com o objetivo de promover o máximo de bem estar durante a gestação e no pós-parto. Tendo em vista os diversos fatores de risco que estão atrelados ao desenvolvimento de depressão pós-parto e considerando os impactos que esta pode gerar na relação mãe-bebê e no desenvolvimento da criança, o presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter exploratório, que objetiva discorrer sobre o pré-natal psicológico e sobre a depressão pós-parto e seus fatores de risco, e assim, responder a seguinte questão: quais as contribuições do pré-natal psicológico na prevenção da depressão pós-parto? Através do estudo apresentado é possível verificar que o pré-natal psicológico pode ser uma ferramenta fundamental na prevenção de depressão pós-parto. Isto porque, propicia um espaço seguro onde gestantes e puérperas podem expressar suas angústias e experiências que muitas vezes, são vistas como inadequadas diante da sociedade (ARRAIS, MOURÃO & FRAGALLE, 2014). Tendo um espaço adequado e profissionais formados, a intervenção poderá favorecer significativamente a diminuição dos sintomas de ansiedade e depressão através de orientações e acolhimento. Em seus resultados, é possível compreender que o pré-natal psicológico pode ser um importante fator de proteção nesse contexto, possibilitando diversos benefícios à saúde mental das gestantes e puérperas, além de englobar os pais e toda rede de apoio, comprovando assim, sua eficácia. Além disso, nota-se a importância de estudos sobre essa temática, visto que não é um serviço muito comum no sistema de saúde, e que tem potencial para ser uma ótima ferramenta na promoção de saúde e prevenção de sintomas depressivos no processo gestacional.

### REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, N. M. DE C.; ARRAIS, A. DA R.. O Pré-Natal Psicológico como Programa de Prevenção à Depressão Pós-Parto. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 36, n. 4, p. 847–863, out. 2016.
- ARRAIS, Alessandra da Rocha; DE ARAUJO, Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira. Pré-Natal Psicológico: perspectivas para atuação do psicólogo em saúde materno no Brasil. *Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar*, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, p. 103–116, 2016.
- FIOcruz. **Depressão pós-parto acomete mais de 25% das mães no Brasil**. Portal Fiocruz, 2023. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/depressao-pos-parto-acomete-mais-de-25-das-maes-no-brasil>. Acesso em: 20 out. 2024.

<sup>1</sup> Acadêmica do 10º período de psicologia da Facisa.

<sup>2</sup> Acadêmica do 10º período de psicologia da Facisa.

<sup>3</sup> Professor orientador, Mestre em Psicologia Clínica e Cultura - UnB; especialista em Saúde Mental - FASA e especialista em Psicologia em Saúde - CRP-04.



## BENEFÍCIOS DO ACOMPANHAMENTO PRÉ E PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: revisão integrativa de ensaios clínicos randomizados

ALMEIDA, Ana Gabriela de<sup>1</sup>  
 OLIVEIRA, Stela Fabiane Celestino<sup>2</sup>  
 OLIVEIRA, Fabrício Emanuel Soares<sup>3</sup>

**Palavras chave:** Cirurgia bariátrica. Acompanhamento psicológico. Terapia cognitivo-comportamental. Saúde mental.

Este estudo objetivou avaliar os benefícios do acompanhamento psicológico no pré e pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, por meio de uma revisão integrativa de ensaios clínicos randomizados. Foram analisados estudos publicados em um espaço temporal de dez anos (2013-2023), que investigaram os efeitos de intervenções psicoterapêuticas, como a terapia cognitivo-comportamental, em aspectos como perda de peso, qualidade de vida e saúde mental. O problema central desta pesquisa está em entender de que forma o acompanhamento psicoterapêutico pode auxiliar na prevenção de transtornos psicológicos, como ansiedade, depressão e compulsão alimentar, comuns em pacientes bariátricos. O objetivo geral do estudo é avaliar os benefícios do acompanhamento psicológico no pré e pós-operatório de pacientes que realizaram cirurgia bariátrica, considerando aspectos como o controle de peso, a qualidade de vida e a redução de transtornos psicológicos. Especificamente, pretende-se identificar as principais abordagens psicoterapêuticas utilizadas, analisar os efeitos dessas intervenções na saúde mental dos pacientes e verificar a eficácia do suporte psicológico na adesão ao tratamento e na prevenção do reganho de peso. A relevância deste estudo se justifica pela crescente demanda por cirurgias bariátricas e pela necessidade de entender melhor os fatores que influenciam os resultados a longo prazo desse procedimento. Ao abordar a importância do acompanhamento psicológico, espera-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para o manejo dos pacientes bariátricos, oferecendo subsídios para a prática clínica e para a formulação de políticas de saúde que envolvam a integração de equipes multidisciplinares. A revisão demonstrou que o acompanhamento psicológico contribui para a redução de sintomas de ansiedade e depressão, melhora comportamentos alimentares disfuncionais e auxilia na prevenção do reganho de peso, embora o impacto na manutenção da perda de peso a longo prazo não tenha sido significativo em todos os casos. As intervenções educativas amplas, incluindo o uso de tecnologias e programas de apoio remoto, mostraram-se eficazes para promover o autocuidado e melhorar a qualidade de vida. Conclui-se que a inclusão do suporte psicológico como parte integrante do protocolo de cuidado para pacientes bariátricos pode potencializar os resultados do tratamento, reforçando a importância de abordagens multidisciplinares.

### REFERÊNCIAS

- BARROS, Livia Moreira. **Efetividade da cartilha “Cirurgia Bariátrica: cuidados para uma vida saudável” no preparo pré-operatório: ensaio clínico randomizado pragmático.** Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Fortaleza, 2017.
- CASTANHA, C. R.; FERRAZ, A. A. B.; CASTANHA, A. R.; et al. Avaliação da qualidade de vida, perda de peso e comorbidades de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 45, n. 3, p. e1864, 2018.

<sup>1</sup> Acadêmica do décimo período do curso de Psicologia da FACISA.

<sup>2</sup> Acadêmica do décimo período do curso de Psicologia da FACISA.

<sup>3</sup> Professor orientador



## A INTEGRAÇÃO DA TERAPIA COGNITIVA-COMPORTAMENTAL NA PSICOLOGIA CLÍNICA DO ESPORTE

SILVA, Brenda Lauany Da<sup>1</sup>  
FELIPE, Juliana Ferreira<sup>2</sup>

**Palavras chave:** Integração. Terapia Cognitivo-Comportamental. Desempenho atlético. Resiliência emocional.

A Terapia Cognitivo-Comportamental concentra-se em ajudar os atletas a reconhecer desafios, pensar pensamentos distorcidos ou negativos que possam surgir em relação ao seu desempenho, lidar com a pressão competitiva, gerenciar emoções como ansiedade e frustração, e desenvolver habilidades de enfrentamento eficazes (Samulski, 2009). Além disso, a TCC pode ser usada para promover a resolução de problemas, melhorar a autoconfiança e a motivação, e promover um maior autoconhecimento e autocontrole emocional. Essa abordagem holística visa fortalecer a saúde mental dos atletas, ajudando-os a enfrentar os desafios do esporte de maneira mais adaptativa e resiliente, para alcançar esse objetivo, iremos empregar a pergunta direcionadora "Como se dá a saúde mental de atletas pela ótica da Terapia Cognitivo-Comportamental?" O objetivo geral deste estudo foi aprofundar o conhecimento sobre a inter-relação entre emoções, desempenho esportivo e saúde mental no contexto do esporte de alto rendimento, a partir dos princípios da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). Especificamente, buscamos contribuir para a compreensão das interações entre os processos psicológicos e fisiológicos que influenciam diretamente a performance esportiva. Além disso, pretende-se fomentar uma visão integrada da mente e do corpo, entendidos como parceiros inseparáveis na busca pela excelência esportiva, bem como na promoção da saúde mental dos atletas. Utilizando uma metodologia de revisão bibliográfica, foram examinadas diversas fontes, incluindo artigos, livros e estudos de caso, para compreender como a TCC pode ser aplicada para melhorar a resiliência emocional, o manejo de ansiedade e a performance esportiva. Os resultados indicam que a TCC oferece ferramentas valiosas para atletas enfrentarem a pressão competitiva e superarem barreiras psicológicas que podem afetar seu desempenho. Além disso, destaca-se a necessidade de integrar a saúde mental nas rotinas de treinamento para promover um bem-estar mais abrangente. Este estudo contribui para o campo da Psicologia do Esporte ao fornecer evidências baseadas em literatura que apoiam a implementação de práticas de TCC adaptadas ao ambiente esportivo, sugerindo caminhos para futuras pesquisas e práticas profissionais.

### REFERÊNCIAS

**BECK, J. S.** *Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. **BICALHO QUITES XAVIER, Ariel et al.** *Atuação do enfermeiro na assistência à mulher com sinais de depressão pós-parto na atenção básica: revisão integrativa*. 2022.

**BUENO, E.; SANTOS, M. H.; PRETELI, C. M. J.** *Na mente de um atleta: um olhar através da terapia cognitivo-comportamental*. Cidade: Editora, 2023.

<sup>1</sup> Acadêmica de décimo período de Psicologia

<sup>2</sup> Professora orientadora



## **Avanços recentes na compreensão e intervenção de deficiências intelectuais e de desenvolvimento**

### **RESUMO**

TRINDADE<sup>1</sup>, Bruna  
VALVERDE<sup>1</sup>, Pauliny  
Oliveira<sup>2</sup>, Fabrício Emanuel Soares de

**Palavras-chave:** Deficiências do desenvolvimento; Transtorno do espectro autista; Transtornos do neurodesenvolvimento; Comportamento mental.

A avaliação das deficiências intelectuais e do desenvolvimento (DID) passou por transformações ao longo dos anos, incorporando uma visão mais abrangente, exata e inclusiva. Além disso, o entendimento acerca das causas das DID e das alternativas de tratamento também avançou recentemente, com novas possibilidades surgindo, como a terapia gênica. Neste sentido, o presente estudo objetivou analisar os principais aspectos das DID e explorar as possibilidades de intervenções terapêuticas. Para isso foi realizada uma revisão de literatura acerca do tema. O artigo demonstra que a área das DID tem experimentado avanços significativos nas últimas décadas. A compreensão das bases biológicas, a adoção de novas classificações e o desenvolvimento de novas terapias oferecem perspectivas promissoras para o futuro. No entanto, ainda há desafios a serem superados, como a necessidade de maior inclusão social e o impacto de eventos como a pandemia da COVID-19. Assim, observa-se que as recentes atualizações na área das DID evidenciam um progresso significativo na compreensão dessas condições, impulsionado pela busca por uma caracterização mais precisa e abrangente. Esse avanço tem como objetivo otimizar os processos de identificação, diagnóstico e intervenção, visando garantir um atendimento mais eficaz e personalizado aos indivíduos com DID.

### **REFERÊNCIAS**

OLIVEIRA, F. E. S., OLIVEIRA A. G. N., OLIVEIRA, L. K. S. Recent Advances in the Understanding and Intervention of Intellectual and Developmental Disabilities: A Mini Review. *Glob J Intellect Dev Disabil*. 2023; 12(2): 555832.

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-FACISA

<sup>2</sup> Professor Orientador. Docente do Curso de Graduação em Psicologia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA



## ANÁLISE DOS PRAZOS DE TRATAMENTOS E ALTAS NO SETOR DE PSICOLOGIA DO CER II (FÍSICA E INTELLECTUAL) DE UNAÍ

FERNANDES, Bryan Guilherme Gonçalves<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Fabrício Emanuel Soares<sup>2</sup>

**Palavras chave:** Centro Especializado em Reabilitação. APAE. Reabilitação. Psicologia.

O Centro Especializado em Reabilitação II (CER II) de Unaí, integrado a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), oferece, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), serviços de reabilitação física e intelectual, incluindo atendimento psicológico, essencial para a saúde mental e adaptação dos pacientes. Este estudo analisou a relação entre os prazos de tratamento psicológico e as altas no CER II, acompanhando usuários que iniciaram atendimento em 2022 até julho de 2024. Justifica-se pela necessidade de avaliar o serviço, identificar variáveis que impactam a qualidade do atendimento e a evolução dos pacientes, e contribuir para políticas públicas mais eficazes. Os objetivos específicos incluem descrever o perfil sociodemográfico dos pacientes, caracterizar os prazos de tratamento e as altas, e analisar as taxas de alta dentro dos prazos estipulados. O estudo, quantitativo, descritivo e retrospectivo, utiliza prontuários de pacientes que iniciaram tratamento psicológico no CER II em 2022. A coleta de dados foi feita por meio de questionários e a análise de forma estatística descritiva, identificando fatores associados ao tempo de tratamento e às altas. Essa pesquisa contribui para o campo da psicologia, na área da reabilitação, potencialmente atualizando protocolos de atendimento e melhorando a individualização do tratamento, focando na autonomia dos pacientes.

### REFERÊNCIAS

MOTA, P. H. S. **Implementação da rede de cuidados à pessoa com deficiência: contexto, valores e níveis do cuidado.** [Tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, 2020.

**Censo Demográfico 2022: Identificação étnico-racial da população, por sexo e idade: Resultados do universo.**

**IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Tabela 9514: população residente estimada

<sup>1</sup> Acadêmico de décimo período do curso de Psicologia da FACISA

<sup>2</sup> Professor orientador, mestre em Psicologia



## SAÚDE MENTAL EM ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR PERTO DE SE FORMAR

SOUTO, Carla Souza<sup>1</sup>  
NEVES, Dêner<sup>2</sup>

**Palavras chave:** Saúde mental. Ensino superior. Formandos.

Como os níveis de estresse, ansiedade e depressão afetam alunos do ensino superior que estão nos últimos semestres antes da formatura? Este artigo busca investigar a prevalência de sintomas de ansiedade, depressão e estresse entre os alunos do ensino superior que estão nos últimos semestres antes da formatura, bem como explorar os fatores associados a esses problemas e suas repercussões no bem-estar emocional e no desempenho acadêmico desses estudantes. A modalidade empregada neste trabalho foi de pesquisa descritiva que refere-se a pesquisa que visa conhecer e interpretar a realidade sem interferências para posteriormente descrever como ocorre na realidade. O levantamento de dados consistiu em revistas, livros artigos científicos impressos ou eletrônicos que se caracterizam como fontes secundárias. Esta pesquisa teve como objetivo examinar a saúde mental de estudantes universitários no último ano da graduação. Os resultados revelaram que uma parcela significativa dos discentes necessita de atenção em relação à saúde mental, pois foram identificados Transtornos Mentais Menores. Esses transtornos, embora menos graves, são mais frequentes e podem provocar sofrimento psíquico, interferindo na qualidade das relações interpessoais e na qualidade de vida. Além disso, esses quadros podem comprometer o desempenho acadêmico e nas atividades cotidianas, com o risco de evoluir para transtornos mais sérios. No último ano da graduação, os estudantes enfrentam desafios que podem desencadear transtornos mentais, como ansiedade, estresse e exaustão, além de sentimento de insegurança em relação ao futuro. Esse período é marcado por uma forte pressão, o que resulta em um aumento do estresse psíquico e da desconfiança quanto ao próprio desempenho acadêmico. Também foram observados distúrbios psicossomáticos, como dores de cabeça, dores no corpo e cansaço extremo. A insegurança quanto à inserção no mercado de trabalho, agravada pela atual situação de desemprego, intensifica esses sentimentos, afetando ainda mais o bem-estar mental dos discentes. Essas dificuldades são comuns à maioria dos acadêmicos que estão na reta final da graduação. Esse período é marcado por desafios específicos, como a realização de estágios e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que exige do estudante uma nova adaptação e acaba gerando elevados níveis de ansiedade, estresse e apreensão quanto ao seu desempenho e futuro profissional. Diante dessa realidade, é evidente que os alunos são excepcionais de apoio para enfrentar essa fase, o que pode ser oferecido por meio de psicoterapia, seja individual ou em grupo, além de atividades. Além disso, há uma clara necessidade de promover momentos pedagógicos que abordem os principais aspectos do aprendizado psicológico dos estudantes.

### REFERÊNCIAS

ANDRADE, JB et al. **Contexto de formação e sofrimento psíquico de estudantes** *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 2, pág. 231-242, 2014. doi:10.1590/S0100-55022

Bardagi, M. P. (2007). **Evasão e comportamento vocacional de universitário:**

<sup>1</sup> Acadêmica de décimo período do curso de Psicologia

<sup>2</sup> Professor orientador substituto



## A EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRANSTORNO DO PÂNICO

CRUZ, Denize de Godoy<sup>1</sup>  
 NASCIMENTO, Maria Eduarda<sup>2</sup>  
 LOTTERMAN Maria Laura<sup>3</sup>  
 CRUZ, Vilma Ferreira da<sup>4</sup>  
 OLIVEIRA, Fabrício Emanuel Soares de<sup>5</sup>

**Palavras-chave:** Transtorno do Pânico. Terapia Cognitivo-Comportamental. Psicologia. Agorafobia.

Este trabalho discute eficácia das intervenções da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no tratamento do transtorno do pânico (TP) por meio de uma revisão narrativa. A pesquisa incluiu artigos dos últimos 10 anos, analisados a partir de bases de dados como SciELO, BVS, e Google Acadêmico. Foram considerados estudos que abordam intervenções específicas em TCC para TP. Os resultados mostram que a TCC é amplamente eficaz na redução dos sintomas do TP, utilizando técnicas como reestruturação cognitiva, exposição interoceptiva e controle respiratório. A discussão foca na análise comparativa das técnicas e na aplicação prática em diferentes contextos e nas medidas de avaliação. A revisão narrativa demonstrou que a Terapia Cognitivo-Comportamental é uma abordagem eficaz para o tratamento do transtorno do pânico, embora nem todos os estudos apresentados em discussão tenham obtido resultados positivos, as intervenções como a reestruturação cognitiva e a exposição interoceptiva mostraram resultados promissores na redução dos sintomas na maioria dos estudos mostrados. A personalização das intervenções, de acordo com as necessidades individuais dos pacientes, e contexto é essencial para otimizar os resultados. A necessidade de padronização das intervenções e das medidas de eficácia é recomendada para futuros estudos, visando aumentar a comparabilidade e a aplicabilidade dos achados tanto para aplicações em grupos ou individuais.

### REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-5. 5. ed. Washington, DC: **American Psychiatric Association**, 2013.

BILET T., Olsen, T., Andersen, JR *et al.* Terapia cognitivo-comportamental de grupo para transtorno de pânico em um ambiente clínico geral: um estudo de coorte prospectivo com acompanhamento de 12 a 31 anos. **BMC Psychiatry** **20**, 259, 2020.

YANG Y, Lueken U, Richter J, et al. Efeito da TCC na rede semântica tendenciosa no transtorno do pânico: um estudo multicêntrico de fMRI usando preparação semântica. **The American Journal of Psychiatry** **177**, 3<sup>o</sup>ed, 2020.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Psicologia

<sup>2</sup> Acadêmicos do curso de Psicologia

<sup>3</sup> Acadêmicos do curso de Psicologia

<sup>4</sup> Acadêmicos do curso de Psicologia

<sup>5</sup> Professor orientador



## EFEITO DA PSICOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE USUÁRIOS DO SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA EM UNAÍ – MG

SOBRINHO, Dihego Gomes<sup>1</sup>  
VIANA, Hiago Barbosa<sup>2</sup>  
OLIVEIRA, Fabrício Emanuel Soares<sup>3</sup>

**Palavras chave:** Psicoterapia. Saúde mental. Qualidade de Vida.

A psicoterapia vem sendo implementada em diferentes espaços e conquistando reconhecimento, principalmente na área da saúde mental. Porém, com o surgimento dessa modalidade, surgem vários aspectos questionáveis e problemáticos, devido à atuação de outros profissionais que exercem a prática e ao desconhecimento do público sobre sua aplicação, sejam por parte de leigos ou de profissionais de outras áreas, que contestam sua validade (Cunha, 2016). A psicoterapia é um método utilizado por profissionais para auxiliar nos problemas que afetam as dimensões biopsicossociais dos indivíduos e seu foco se dá na melhoria da qualidade de vida, promovendo o bem-estar, por meio de conhecimentos teóricos e técnicos. Nessa pesquisa será avaliado o efeito da psicoterapia na qualidade de vida de usuários do Serviço Escola de Psicologia de Unaí-MG, o objetivo da pesquisa será a obtenção de dados relevantes sobre o atendimento psicoterápico realizado por discentes da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí no âmbito do Serviço Escola de Psicologia (SEP). Os dados serão obtidos por meio de um questionário previamente elaborado pelos pesquisadores com questões sociodemográficas e o WHOQOL – Bref, no qual os participantes irão avaliar quais alterações tiveram em sua qualidade de vida, sempre respeitando o Código de Ética da Psicologia e a autonomia dessas pessoas. Serão convidados para participar do estudo usuários acima dos 18 anos atendidos pelo SEP. Após o término das aplicações dos questionários será montado um banco de dados para realização de análises estatísticas descritivas e inferenciais. A primeira aplicação ocorreu entre as datas de 29/08/2024 e 12/09/2024, obteve o total de 21 participantes, na qual realizarão a segunda aplicação após 45 dias. Já na primeira aplicação, foi observado que os participantes com mais de 4 meses de atendimento psicoterápico, apresentaram escores maiores em todos os domínios da qualidade de vida, Físico (58,16), Psicológico (50,0), Relações Sociais (55,95) e Meio Ambiente (54,01). Moreno & Carvalho (2014), avaliaram a qualidade de vida em alguns pacientes antes e após intervenções em Terapia Cognitiva Comportamental na Clínica-Escola e obtiveram melhoras significativas em todos os domínios após o processo psicoterapêutico.

### REFERÊNCIAS

- BECK, J. S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e pratica**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.
- GALHANONE, P. K.; SAMPAIO, T. P. A. A influência de fatores comuns e específicos na terapia cognitivo-comportamental aplicada aos transtornos de Ansiedade. **Sinapse Múltipla**, São Paulo, v. 11, n. 1, pp. 02-19, jan./jul. 2022.

<sup>1</sup> Acadêmico do décimo período do curso de Psicologia da FACISA.

<sup>2</sup> Acadêmico do décimo período do curso de Psicologia da FACISA.

<sup>3</sup> Professor orientador



**ENTRE O DEVER E O SER: o impacto das normas sociais na dinâmica dos relacionamentos tóxicos**

JACINTO, Fernanda Maria.<sup>1</sup>  
FELIPE, Juliana Ferreira<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Relacionamentos tóxicos. Normas sociais. Comportamentos abusivos.

O artigo averigua o impacto das normas sociais na dinâmica dos relacionamentos tóxicos, discute o conflito entre o dever de conformidade social muitas vezes impostas e a busca pela autenticidade/reconhecimento pessoal. Em conformidade com a revisão teórica e uma análise qualitativa, o estudo analisa como as normas sociais coopera para a reprodução de comportamentos abusivos e para a manutenção de relacionamentos prejudiciais. A essência desta pesquisa está na investigação das normas sociais que podem perpetuar ou intensificar a toxicidade em relações interpessoais. O conceito de relacionamento tóxico descreve dinâmicas entre parceiros que envolvem padrões persistentes de comportamento prejudicial, caracterizadas por abuso emocional, manipulação, dependência excessiva e padrões de controle. Os resultados sugerem que as perspectivas sociais rígidas podem submeter os indivíduos a papéis rudimentares, complicando a saída de relacionamentos tóxicos. As considerações finais ressaltam a necessidade da transformação cultural e a relevância dos avanços em autoconhecimento como mecanismos para adquirir relacionamentos saudáveis. O artigo também explora como as normas sociais podem silenciar as vozes de quem sofre em relacionamentos abusivos, criando um ciclo de dependência emocional e medo de retaliação. Muitas vezes, a sociedade reforça estereótipos que perpetuam a ideia de que manter uma relação, mesmo tóxica, é preferível a enfrentar o julgamento social que pode vir com o rompimento. Esse ciclo de conformidade pode levar à normalização de comportamentos prejudiciais, tanto para quem sofre quanto para quem perpetua o abuso. Além disso, o estudo destaca que o isolamento emocional é um fator-chave que impede o indivíduo de buscar ajuda ou reconhecer sua própria autonomia dentro da relação. A transformação cultural mencionada no artigo sugere a importância de questionar e reformular essas normas, promovendo uma sociedade que valorize a saúde mental e emocional. Para isso, a educação e a conscientização social sobre os sinais de relacionamentos abusivos são cruciais na prevenção de novas dinâmicas tóxicas.

**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, F. G., & GARCIA, R. S. **Gênero e violência: A influência das normas sociais nos relacionamentos abusivos.** Revista Psicologia em Estudo, 16(2), 235-245. 2011

SOUZA, A. S. **A dissonância cognitiva em vítimas de relacionamentos abusivos: Um estudo sobre a racionalização do abuso.** Revista Brasileira de Psicologia Aplicada, 27(1), 35-49. 2015.

<sup>1</sup> Acadêmica do décimo período do curso de Psicologia

<sup>2</sup> Professora Orientadora



## PSICÓLOGO ESCOLAR: UM PROFISSIONAL EM AÇÃO SISTÊMICA NO CONTEXTO EDUCACIONAL

TEIXEIRA, Flávia Pires Gonçalves<sup>1</sup>  
SANTOS, Wederson Rufino<sup>2</sup>

**Palavras chave:** Psicólogo. Ação. Sistêmica.

O psicólogo escolar desempenha um papel fundamental como mediador no processo escolar, utilizando seu olhar crítico sobre a realidade educacional para desenvolver estratégias que promovam a superação de desafios. Sua atuação visa a compreensão mútua entre todos os envolvidos no processo educacional, evitando a culpabilização individual do aluno, família ou escola. Com o objetivo é contribuir para a maximização do processo de construção e socialização do conhecimento, criando um ambiente educativo propício para alcançar o desenvolvimento integral do estudante e estimular relações interpessoais de qualidade. Sendo essa intervenção do profissional de psicologia escolar embasada em reflexões teóricas que permitem uma avaliação crítica das ações educativas, em colaboração com os demais profissionais da escola. O psicólogo escolar atua também na avaliação da realidade escolar, na discussão dos resultados com a comunidade educacional e na elaboração e implementação de ações com base no diagnóstico institucional. Justificando a necessidade de esclarecer a atuação do psicólogo escolar, ou seja, sua ação sistêmica no contexto educacional é de grande importância, visto que até os dias atuais, tanto os profissionais de psicologia escolar, quanto a comunidade educacional, ainda não compreendem de fato, qual o papel e atuação, desse profissional na escola. Os objetivos específicos incluem abordar a psicologia escolar, refletindo sua atuação na história, evidenciar a importância do psicólogo escolar no ambiente educacional, descrever a possibilidade de atuação do Psicólogo Escolar refletindo sobre a Lei 13.935/2019, apresentar a intervenção socioeducativa na construção de um ambiente educacional integrador e positivo e refletir a eficiência da aquisição de habilidades socioemocionais, para a melhoria da aprendizagem. A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa se caracteriza por levantamento bibliográfico, com bases de dados Scielo (*Scientific Eletronic Library Online*), PePSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia) e documentos oficiais, a fim de embasar a reflexões sobre o tema proposto, com intuito de contribuir para a valorização e compreensão do papel do psicólogo escolar. No ponto social o resultado da pesquisa contribui para que a comunidade escolar tenha ciência do papel da psicologia escolar e que isso favoreça as ações sistêmicas desse profissional no âmbito educacional. Do ponto de vista pessoal, a pesquisa traz um valioso significado para o desenvolvimento profissional e realização do pesquisador. Por ser a psicologia uma área fascinante de conhecimento da mente humana, de suas dores, potenciais e superações, a pesquisa aprofunda o conhecimento e aperfeiçoa a atuação do profissional pesquisador, obtendo o aperfeiçoamento de sua atuação profissional. Todo esse processo por fim, possibilita o aprimoramento das ações sistêmicas do psicólogo escolar e psicólogo educacional, por esclarecer que o papel de ambos é de suma importância e são papéis delimitados por competências específicas da área escolar.

### REFERÊNCIAS

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino (2003). **Psicologia e educação no Brasil: um olhar histórico-crítico**. Em M. E. M. Meira & M. A. M. Antunes (Orgs.), *Psicologia escolar: teorias críticas* (pp. 139-168). São Paulo: Casa do Psicólogo.

CFP (2019). Conselho Federal de Psicologia (Brasil). **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na educação básica** / Conselho Federal de Psicologia. — 2. ed. — Brasília

<sup>1</sup> Especialista em Educação Básica – 10º Período de Psicologia – FACISA Unai-MG

<sup>2</sup> Professor Orientador, Doutor em Sociologia



**CONTRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL NA GESTÃO DE PESSOAS:** Um estudo sobre como o psicólogo organizacional pode influenciar positivamente a gestão de pessoas nas empresas.

BURIL, Giselle Gomes<sup>1</sup>  
LOURENÇO, Franciele A. Martins<sup>2</sup>

**Palavras chave:** Psicologia organizacional. Gestão de pessoas. Desenvolvimento de liderança.

A psicologia organizacional desempenha um papel fundamental na gestão de pessoas nas empresas, influenciando positivamente o ambiente de trabalho e a eficiência organizacional. Este trabalho, desenvolvido como um artigo, tem como objetivo investigar e analisar as contribuições do psicólogo organizacional na gestão de pessoas, destacando como suas intervenções podem influenciar positivamente o ambiente de trabalho e a eficiência das equipes nas empresas. Esta pesquisa justifica-se pela crescente importância da gestão de pessoas nas organizações contemporâneas e pela necessidade de estratégias eficazes para promover um ambiente de trabalho saudável e produtivo. A psicologia organizacional, ao aplicar princípios e técnicas psicológicas, oferece ferramentas importantes para enfrentar os desafios relacionados à motivação, desempenho e bem-estar dos colaboradores. Foram utilizados métodos qualitativos da literatura, baseada em artigos científicos publicados nas principais bases indexadas, como o Google Acadêmico e o SciELO, no período de 2014 a 2024, para obter dados relevantes sobre as práticas adotadas e seus impactos. Os resultados demonstram que intervenções, como diagnósticos organizacionais, programas de desenvolvimento de liderança e iniciativas de bem-estar no trabalho, têm um efeito positivo significativo na motivação, satisfação e desempenho dos colaboradores. Conclui-se que a atuação dos psicólogos organizacionais é essencial para a criação de ambientes de trabalho inovadores e resilientes, contribuindo para o sucesso a longo prazo das empresas.

#### REFERÊNCIA

- MARCHIORI, Marlene. **Cultura e comunicação organizacional:** um olhar estratégico sobre a organização. Difusão Editora, 2018.
- MIRANDA, Yram de Olinda Neves. **O uso do sistema de treinamento e desenvolvimento como estratégia corporativa: um estudo de caso.** 2016. Dissertação de Mestrado. Universidade Fernando Pessoa (Portugal).
- PALACIOS, Katia Elizabeth; PORTO, Juliana Barreiros; MARTINS, Maria do Carmo Fernandes. A emersão na articulação de níveis em Psicologia Organizacional e do Trabalho. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 16, n. 4, p. 358-366, 2016.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade Facisa

<sup>2</sup> Professora Especialista do curso de Psicologia da FACISA



**O IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL:** Aumento de diagnósticos psicológicos.

MARTINS, Italo de Oliveira<sup>1</sup>  
MIRANDA, Natália Pereira<sup>2</sup>  
FELIPE, Juliana<sup>3</sup>

**Palavras chave:** Pandemia. Psicológica. Isolamento. Saúde Mental.

Este artigo analisa os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental da população, com destaque para o aumento de transtornos psicológicos, como ansiedade e depressão. O objetivo é investigar os fatores que contribuíram para o agravamento de sintomas ansiosos e depressivos durante o período pandêmico, ressaltando sua importância para a compreensão dos desafios enfrentados pela sociedade em relação à saúde mental. A relevância deste estudo está em evidenciar como elementos como o isolamento social, as perdas pessoais, as dificuldades financeiras e a interrupção de tratamentos influenciaram o agravamento de transtornos mentais pré-existentes, afetando de maneira significativa grupos vulneráveis, como crianças, adolescentes e idosos. O artigo também discute o papel da família e da comunidade no cuidado com a saúde mental e aponta as políticas públicas necessárias para a promoção do bem-estar psicológico em contextos de crise, como o da pandemia. Com base nesses achados, o trabalho reforça que o fortalecimento de redes de apoio, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), e a capacitação de profissionais para atuar remotamente são estratégias essenciais para enfrentar crises futuras. A análise também sugere que a implementação de programas comunitários de apoio psicológico em grupos vulneráveis pode contribuir significativamente para a mitigação dos efeitos de futuras crises de saúde pública. Concluímos que a pandemia trouxe a necessidade de urgência de estratégias mais eficazes no cuidado da saúde mental para enfrentar os desafios que afetam o bem estar da população. O estudo cumpriu seus objetivos ao apontar caminhos para o desenvolvimento em momentos de crise durante os momentos difíceis. Dessa forma, este trabalho contribui para a compreensão das consequências que ocorreram na pandemia relacionada aos transtornos mentais, reforçando a necessidade de uma atenção psicológica contínua.

#### REFERÊNCIAS

**FARO, André; ANDRADE, Milena; CASSIA, Tatiane; REIS, Catiele; SANTOS, Lais.** COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. Campinas, 2020.

**SCHMIDT, Beatriz; CREPALDI, Maria; BOLZE, Simone; SILVA, Lucas; DEMENECH, Lauro.** Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). 2020.

**CFP – Conselho Federal de Psicologia. Resolução CFP nº 04/2020.** Dispõe sobre a prestação de serviços psicológicos por meio de tecnologias da informação e da comunicação durante a pandemia da COVID-19. Publicada em 26 de março de 2020.

<sup>1</sup> Acadêmico de décimo período do curso de Psicologia

<sup>2</sup> Acadêmica de décimo período do curso de Psicologia

<sup>3</sup> Professora orientadora



## EVASÃO DE PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR NA PSICOTERAPIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ALMEIDA, Kahena Lucena<sup>1</sup>  
PIRES, Daniela Cristina Nascimento<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Evasão. Transtorno Bipolar. Psicoterapia. Adesão ao tratamento.

O estudo "Evasão de Pacientes com Transtorno Bipolar na Psicoterapia: Uma Revisão Bibliográfica" visa identificar os principais fatores que contribuem para a evasão de pacientes com transtorno bipolar (TB) da psicoterapia, bem como propor estratégias para melhorar a adesão e continuidade do tratamento. A pesquisa aborda o problema central: Quais são os principais fatores que levam à evasão de pacientes com transtorno bipolar da psicoterapia e como esses fatores podem ser minimizados? Com o objetivo de fornecer uma visão abrangente, a revisão sistemática analisou sete estudos brasileiros publicados entre 2018 e 2024. A revisão evidenciou que a evasão é influenciada por diversos fatores, incluindo o estigma associado ao transtorno bipolar, a percepção de baixa eficácia do tratamento psicoterápico, questões econômicas, comorbidades psiquiátricas (como ansiedade e abuso de substâncias), e a falta de apoio social e familiar. Alguns estudos sugerem que pacientes com TB enfrentam dificuldades em manter a frequência nas sessões devido à própria natureza do transtorno, caracterizada por sintomas oscilantes entre mania e depressão, o que pode impactar a motivação e engajamento. Além disso, observou-se que a falta de informações claras sobre os benefícios da psicoterapia e o papel dessa intervenção no controle dos sintomas podem contribuir para a percepção de que o tratamento é desnecessário ou ineficaz. Em relação às estratégias para minimizar a evasão, a pesquisa destaca a importância de abordagens que integrem a psicoeducação, com o objetivo de informar e capacitar os pacientes e seus familiares sobre o transtorno bipolar e os benefícios da psicoterapia. Também foi identificado que a adaptação das intervenções às necessidades individuais, incluindo a combinação de psicoterapia com estabilizadores de humor, pode melhorar a adesão ao tratamento. A criação de redes de apoio e a implementação de programas de apoio comunitário e familiar são recomendadas para reduzir o estigma e fornecer um ambiente mais acolhedor para o paciente. As conclusões do estudo apontam para a necessidade de uma abordagem multidisciplinar que vá além do tratamento medicamentoso, destacando a psicoterapia como uma ferramenta essencial para a estabilidade emocional de pacientes com TB. Através de estratégias que incluam a psicoeducação e o apoio familiar, a continuidade do tratamento pode ser fortalecida, contribuindo para a melhora no prognóstico desses pacientes e para a redução das taxas de evasão.

### REFERÊNCIA

ALMEIDA, R. et al. O impacto do suporte social na adesão ao tratamento de transtornos de humor. *Revista Brasileira de Saúde Mental*, 2021.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais** (5th ed.). Arlington, VA: American Psychiatric Publishing, 2013.

BARBOSA, L.; GALERA, S. Adesão medicamentosa e psicoterapia em pacientes com transtorno bipolar. *Psicologia em Estudo*, 2019.

BEZERRA, F.; MONTEIRO, S. Vínculo terapêutico e adesão ao tratamento: uma revisão. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 2021.

COLOM, F.; VIETA, E. **Manual de psicoeducação para transtorno bipolar**. Cambridge University Press, 2014.

<sup>1</sup> Aluna do 10º período do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf.

<sup>2</sup> Professora Orientadora Especialista em Neuropsicopedagogia e Especialista em Psicologia Escolar e Educacional.



**DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SUAS IMPLICAÇÕES NO ÂMBITO FAMILIAR: Uma Revisão Bibliográfica Sobre a Atuação Do Psicólogo**

LOTTERMAN, Maria Laura Silva<sup>1</sup>  
PIRES, Daniela Cristina Nascimento<sup>2</sup>

**Palavras chave:** Transtorno do Espectro Autista. Impacto familiar. Psicoterapia.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) vem conquistando significativa visibilidade no quantitativo de diagnósticos no Brasil contemporâneo. Em linhas gerais, se caracteriza como um transtorno do neurodesenvolvimento, que engloba como critérios diagnósticos a dificuldade na socialização, comunicação, seletividade alimentar, presença de comportamentos estereotipados, repetitivos e restritos. No entanto, vale ressaltar que, o TEA se expressa de maneira singular e particular em cada indivíduo, isso significa que não há um padrão para uma delimitação do transtorno, especialmente porque não existe nenhum exame ou marcador biológico que sejam diretivos quanto ao diagnóstico, por essa razão o transtorno é nomeado como um espectro. Isso significa que as características diagnósticas se apresentam de maneira muito particular em cada indivíduo, podendo variar em sua intensidade e também na maneira como são expressas. Esse artigo investiga o impacto do diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na dinâmica familiar. A pesquisa objetiva dialogar sobre quais as variáveis emocionais causadoras desse impacto nas famílias que recebem o diagnóstico e discutir sobre a importância do profissional de psicologia tanto na orientação dessas famílias, quanto na oferta de psicoterapia diante do arcabouço emocional envolvido. O trabalho também consiste em uma sistemática revisão bibliográfica da literatura por meio do levantamento de dados no SCIELO e Google Academic, considerando trabalhos científicos em português, compostos por artigos científicos, teses, dissertações, revistas e livros publicados a partir de 2013. As famílias, ao receberem o diagnóstico de TEA enfrentam uma série de questões como o medo, angústia, culpa, luto simbólico pelo filho perfeito e isso sobrecarrega a rede de apoio da pessoa autista. Sendo de ínfima importância a psicoterapia como facilitadora nesse processo.

#### REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, C.M.D; ALBURQUEQUE, K. **Autismo: Importância da Detecção e Intervenção Precoce**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2017. v.1, p.488-502.
- ALVES, Elaine Gomes dos Reis. **A morte do filho idealizado**. O Mundo da saúde, São Paulo, 2012. v. 36, n. 1, p. 90-97.
- COSTA, M. M. M., & FERNANDES, P. V. **Autismo, cidadania e políticas públicas: as contradições entre a igualdade formal e a igualdade material**. Revista do Direito Público, Londrina, 2018. 195-229 p.

<sup>1</sup> Aluna do 10º período do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai.

<sup>2</sup> Professora Orientadora Especialista em Neuropsicopedagogia e Especialista em Psicologia Escolar e Educacional.



**PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO: A importância dessa intervenção na prevenção de depressão pós-parto em mulheres jovens**  
**RESUMO**

CORREA, Ana Luísa Alves<sup>1</sup>  
 BRANDÃO, Rebeca Alcântara<sup>2</sup>

**Palavras chave:** pré-natal psicológico. Depressão pós-parto. Desenvolvimento. Relação mãe-bebê.

O pré-natal psicológico é uma intervenção que visa uma maior atenção à saúde de mulheres grávidas, integrando o pré-natal tradicional e tendo foco nos aspectos psicossociais que envolvem esse processo, com o objetivo de promover o máximo de bem estar durante a gestação e o pós-parto. Tendo em vista a prevalência da depressão pós-parto em mulheres jovens e os diversos impactos negativos causados tanto para a mãe como para a relação mãe-bebê e para a criança, esse trabalho é um projeto de pesquisa, realizado através de uma revisão bibliográfica que objetiva apresentar os fatores de risco para o desenvolvimento desse transtorno e como o pré-natal psicológico pode ser um importante fator de proteção contra esse desenvolvimento. Além disso, visa mostrar quais os benefícios dessa intervenção e a importância de estudos sobre essa temática, visto que não é um serviço muito comum no sistema de saúde, e que tem potencial para ser uma ótima ferramenta na promoção de saúde e prevenção de sintomas depressivos no processo gravídico. Segundo um estudo realizado na Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz), cerca de 25% das mulheres brasileiras são acometidas pela depressão pós-parto. De acordo com Arrais e Araújo (2016), apesar da ampliação dos serviços em maternidade ofertados à mulher nas unidades de saúde, nota-se a existência de limitações em relação aos aspectos psicossociais nessa área, pois há maior valorização da dimensão biológica, seguindo um modelo tradicional onde esses aspectos não recebem tratamento suficiente. Sendo assim fica nítida a relevância de abordar a temática acerca da prática do pré-natal psicológico, pois segundo as mesmas autoras, essa intervenção oferece suporte socioemocional, instrucional e informacional, podendo ser uma forte ferramenta para avaliar sintomas de depressão e ansiedade, além de promover bem-estar para as mulheres. O presente trabalho também se faz necessário pela grande escassez de estudos sobre pré-natal psicológico, o que reforça a falta de conhecimento acerca da existência desse recurso à nível nacional, e conseqüentemente, a falta de programas que ofereçam essa abordagem, tanto no sistema de saúde pública, como em instituições particulares, o que pode ser constatado nas cidades de Buritis-MG e Unai-MG. Outro ponto é o quanto essa temática pode agregar na formação profissional de psicologia, principalmente dentro de áreas como o desenvolvimento infantil e puerpério. Portanto, é essencial que existam cada vez mais pesquisas que vão analisar a eficácia do pré-natal psicológico, além de disseminar o conhecimento desse recurso para profissionais e usuários da saúde.

**REFERÊNCIAS**

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Diagnostic and statistical manual of mental disorders*. 5th ed. Washington, DC: American Psychiatric Association, 2013.
- ARRAIS, A. da R.; ARAUJO, T. C. C. F. de. **Pré-Natal Psicológico**: perspectivas para atuação do psicólogo em saúde materna no Brasil. *Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar*, v. 19, n. 1, p. 103–116, 2016.

<sup>1</sup> Acadêmica de Psicologia da FACISA

<sup>2</sup> Acadêmica de Psicologia da FACISA



## PSICOLOGIA DESCOMPLICADA RESUMO PROJETO EMPREENDEDOR

JACINTO, Fernanda Maria<sup>1</sup>  
LOTTERMAN, Maria Laura Silva<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Psicologia. Divulgação. Redes Sociais.

O "Psicologia Descomplicada" é um projeto de divulgação científica em psicologia que utiliza as redes sociais para levar informações confiáveis e relevantes para o público em geral, com foco em: Desmistificar conceitos errôneos sobre psicologia: Abordar temas como ansiedade, depressão, inteligência emocional, entre outros, de forma clara e acessível, combatendo crenças populares e estigmas. Promover a saúde mental: Divulgar dicas e ferramentas para o bem-estar mental, como técnicas de relaxamento, manejo do estresse, autocuidado, entre outros. Orientar sobre diferentes áreas da psicologia: Apresentar as diversas áreas de atuação do psicólogo, como psicologia clínica, organizacional, educacional, social, entre outras. Divulgar eventos e serviços de psicologia: Informar sobre palestras, workshops, grupos de apoio, atendimentos psicológicos online e presenciais, entre outros. Plataformas de atuação: Instagram TikTok YouTube Facebook Twitter Estratégias de conteúdo: Vídeos curtos e informativos: Criar vídeos de até 1 minuto com linguagem simples e direta, utilizando recursos visuais e gráficos para prender a atenção do público. Infográficos e cards informativos: Produzir conteúdos visuais com informações relevantes sobre temas de psicologia, utilizando linguagem acessível e design atraente. Lives com especialistas: Convidar psicólogos de diferentes áreas para entrevistas ao vivo, respondendo perguntas do público e debatendo temas relevantes. Quizzes e perguntas interativas: Criar conteúdos interativos para engajar o público e testar seus conhecimentos sobre psicologia. Séries de vídeos sobre temas específicos: Produzir séries de vídeos aprofundados sobre temas como ansiedade, depressão, relacionamentos, entre outros. Parcerias com outros profissionais: Colaborar com outros profissionais da saúde mental para ampliar o alcance do projeto e oferecer conteúdos mais completos. Diferenciais do projeto: Abordagem leve e descontraída: Utilizar linguagem informal e humor para tornar os conteúdos mais acessíveis e atraentes para o público jovem. Conteúdo interativo: Incentivar a participação do público com perguntas, enquetes e quizzes. Foco em temas atuais: Abordar temas relevantes para a sociedade atual, como saúde mental na era digital, ansiedade no trabalho, entre outros. Base científica: Apresentar informações confiáveis e embasadas em pesquisas científicas. Acessibilidade: Produzir conteúdos em diferentes formatos para atender diferentes públicos, incluindo legendas para deficientes auditivos e tradução para outros idiomas. O projeto contribui para orientação de uma saúde mental de forma acessível e descomplicada a todos por meio de redes sociais que são de fácil acesso. As técnicas para o manejo do estresse e autocuidado poderão ser divulgadas amplamente, corrigindo alguns mitos sociais.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia e empreendedora

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia e empreendedora



## PSICOLOGIA NA ERA DIGITAL: DESMISTIFICANDO, INFORMANDO E EMPODERANDO RESUMO DE PROJETO EMPREENDEDOR

NERES, Karine  
Fernandes<sup>1</sup>

FERREIRA, Nathalia Aparecida Faria<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Digital. Psicologia. Empreendedorismo. Informação.

O projeto tem como objetivo desmistificar crenças limitantes e tabus sobre a área da psicologia e empoderar as pessoas para que busquem ajuda profissional quando necessário. **Psicologia na Era Digital: Desmistificando, Informando e Empoderando**  
**Objetivo:** Promover a saúde mental e o bem-estar da população através da divulgação de conteúdos confiáveis e relevantes sobre psicologia nas redes sociais. **Desmistificar** crenças limitantes e tabus sobre a área da psicologia. **Empoderar** as pessoas para que busquem ajuda profissional quando necessário. **Criar** uma comunidade online de apoio e engajamento em torno da saúde mental. **Público-alvo:** Público em geral, com foco em jovens e adultos. **Pessoas** que se interessam por saúde mental e bem-estar. **Pessoas** que buscam informações confiáveis sobre psicologia. **Pessoas** que enfrentam desafios de saúde mental e seus familiares. **Plataformas de Redes Sociais:** **Instagram:** Ideal para compartilhar conteúdos visuais como fotos, vídeos e stories. **Facebook:** Permite a criação de grupos e eventos para promover a interação entre os seguidores. **Twitter:** Ótimo para divulgar notícias e informações curtas e relevantes. **YouTube:** Permite a criação de vídeos informativos e educativos sobre diversos temas da psicologia. **TikTok:** Plataforma popular entre os jovens, permite a criação de vídeos curtos e dinâmicos. **Tipos de Conteúdo:** **Infográficos:** Apresentar informações de forma clara e visualmente atraente. **Vídeos:** Entrevistas com especialistas, dicas de saúde mental, dramatizações de situações psicológicas. **Podcasts:** Conversas com psicólogos sobre diferentes temas da área. **E-books:** Guias práticos para lidar com diferentes desafios de saúde mental. **Webinars:** Palestras online com especialistas em psicologia. **Lives:** Interação ao vivo com o público para responder perguntas e debater temas relevantes. **Estratégias de Divulgação:** **Parcerias com influenciadores digitais:** Colaborar com influenciadores que se interessam por saúde mental para divulgar o projeto. **Campanhas de marketing digital:** Utilizar ferramentas de anúncios pagos para alcançar um público mais amplo. **Criação de hashtags personalizadas:** Facilitar a busca por conteúdo do projeto nas redes sociais. **Promoção de concursos e sorteios:** Incentivar o engajamento do público. **Interação constante com os seguidores:** Responder perguntas, comentários e mensagens privadas. **Modelo de Negócio:** Oferecer serviços de consulta online individual e em grupo. **Criar e vender produtos digitais** como e-books, cursos online e materiais de apoio. **Oferecer workshops e palestras presenciais.** Estabelecer parcerias com empresas e instituições para oferecer serviços de psicologia organizacional. **Métricas de Sucesso:** Número de seguidores nas redes sociais. Alcance e engajamento das publicações. Número de downloads de materiais.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da FACISA

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da FACISA



## EMPREENDER É CONSTRUIR CAMINHOS RESUMO DE PROJETO EMPREENDEDOR

NATAL, Luisa<sup>1</sup>  
SILVA, Fernando Lucas Martins<sup>2</sup>  
ALMEIDA, Kahena<sup>3</sup>  
GALENDE, Iandra Evelyn Araujo<sup>4</sup>

**Palavras-chave:** Ansiedade. Psicologia. Empreendedorismo. Informação.

Este projeto visa oferecer um conjunto de soluções abrangentes e eficazes para o enfrentamento da ansiedade, com foco em três pilares principais: 1. **Prevenção:** - Educação e conscientização: . Campanhas informativas sobre a ansiedade, seus sintomas e causas. . Palestras, workshops e eventos educativos em escolas, comunidades e empresas. . Materiais informativos (folhetos, cartazes, vídeos) em linguagem acessível. - Promoção de hábitos saudáveis: .Divulgação de informações sobre a importância do sono regular, alimentação saudável e prática de atividade física para a saúde mental. Incentivo à participação em atividades relaxantes e prazerosas. .Criação de programas de exercícios físicos e grupos de apoio para pessoas com ansiedade. 2. **Intervenção:** - Treinamento em técnicas de manejo da ansiedade: .Cursos e workshops sobre técnicas de respiração, relaxamento, mindfulness e reestruturação cognitiva. .Treinamento individualizado para pessoas com necessidades específicas. .Grupos de apoio para troca de experiências e aprendizado mútuo. - Terapia: .Oferta de terapia individual e em grupo a preços acessíveis. .Parcerias com psicólogos e psiquiatras para garantir atendimento de qualidade. .Teleterapia para facilitar o acesso ao tratamento. 3. **Apoio:** - Criação de uma rede de apoio: .Grupos de apoio para pessoas com ansiedade e seus familiares. .Linha telefônica de apoio com profissionais capacitados. .Fórum online para troca de informações e experiências. Sua **relevância** é atuar na redução da prevalência e do impacto da ansiedade na população. - Aumento do conhecimento sobre a ansiedade e seus sintomas. - Desenvolvimento de habilidades para o manejo eficaz da ansiedade. - Melhora na qualidade de vida das pessoas com ansiedade. - Redução do estigma em torno dos transtornos

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Psicologia da FACISA

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Psicologia da FACISA

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Psicologia da FACISA

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Psicologia da FACISA



## A EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL PARA O TRANSTORNO DE PERSONALIDADE *BORDERLINE* RESUMO

Hayanda Caroline Calazancio Gontijo, Marina Mayara Silva Luiz, Livia Fernandes Campos,  
Thayna Andreia Alves de Freitas e Rayanne Silva Leite França, Samuel Keske,

**Palavras-chave:** terapia cognitivo-comportamental. Transtorno de personalidade. *Borderline*.

A terapia cognitivo-comportamental (TCC) é uma abordagem terapêutica eficaz para o transtorno de personalidade *borderline*. A TCC abrange várias abordagens terapêuticas, como psicoeducação, regulação emocional, terapia comportamental e terapia cognitiva. Embora a TCC seja amplamente utilizada, o tratamento deve ser personalizado para atender às necessidades individuais dos pacientes. Com base nas evidências revisadas, a TCC demonstrou ser uma abordagem terapêutica promissora e eficaz para o tratamento do transtorno de personalidade *borderline*. A TCC mostrou-se eficaz na redução dos sintomas do TPB, melhora do funcionamento psicossocial e qualidade de vida dos indivíduos. No entanto, são necessárias mais pesquisas para investigar a eficácia da TCC em diferentes subgrupos de pacientes e para comparar sua eficácia com outras abordagens terapêuticas. Ainda assim, a TCC pode ser considerada uma opção terapêutica recomendada para pacientes com TPB, oferecendo esperança e possibilidades de melhora significativa. Compreender um transtorno de personalidade é uma tarefa necessária para os profissionais de saúde, pois eles provavelmente o encontrarão em sua prática. Vale ressaltar que o TPB afeta gravemente a vida da pessoa acometida, ocasionando prejuízos significantes ao indivíduo e às pessoas ao seu redor, portanto um conhecimento um pouco mais aprofundado do funcionamento psicológico de determinada pessoa pode auxiliar não só os profissionais de saúde, mas também pessoas que há uma convivência. O impacto que o TPB causa na vida do paciente é significativo, dificultando a compreensão de quem ele é, ocasionando disfunções principalmente nas atividades diárias e nas relações interpessoais. Consequentemente, faz-se necessário o estudo do presente artigo, para melhor elucidar esse transtorno, ajudando a entender como as pessoas com transtorno *borderline* vivem diante da sociedade. E isso é muito útil para profissionais que se concentram em abordagens de terapia cognitivo-comportamental.

### REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *DSM-IV. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais*. Porto Alegre: ARTMED, 2014.

Cavalheiro, C. V., & Melo, W. V. (2016). Relação terapêutica com pacientes borderlines na terapia comportamental dialética. *Psicologia em Revista*, 22(3), 579-595.

Dalgalarondo, P., & Vilela, W. A. (1999). Transtorno borderline: história e atualidade. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 2, 52-71. De Moura, L. S. (2021). A relevância do psicodiagnóstico no transtorno de personalidade de Borderline: Qual o papel da TCC no cenário da clínica? *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 7(8), 262-276.



## TRANSTORNO DE ANSIEDADE RESUMO

MORAIS, Lorena<sup>1</sup>  
NEVES, Dêner<sup>2</sup>  
Keske, Samuel

**Palavras-chave:** Ansiedade. Depressão. Infância. Sintomas. Tratamento.

O artigo "Transtornos de ansiedade" aborda a ansiedade em crianças e adolescentes, caracterizando-a como um sentimento de medo e apreensão que pode se tornar patológico quando desproporcional ao estímulo, afetando a qualidade de vida. Transtornos ansiosos são comuns e podem coexistir com outras condições psiquiátricas, sendo a comorbidade frequente. Os transtornos ansiosos mais comuns na infância incluem o transtorno de ansiedade de separação, transtorno de ansiedade generalizada (TAG) e fobias específicas. O transtorno de ansiedade de separação é marcado pelo medo intenso de afastamento dos pais, resultando em sofrimento significativo e manifestações somáticas como dor abdominal e cefaleia. O TAG envolve preocupações excessivas e constantes, dificultando o relaxamento e causando queixas somáticas. Fobias específicas envolvem medo exagerado de objetos ou situações específicos. As causas dos transtornos ansiosos são multifatoriais, incluindo fatores hereditários e ambientais. O curso desses transtornos tende a ser crônico e flutuante, exigindo uma avaliação detalhada e um tratamento multimodal. Para o transtorno de ansiedade de separação, recomenda-se o retorno gradual à escola e intervenções que aumentem a autonomia da criança. No TAG, a terapia cognitivo-comportamental é eficaz, focando em mudar a percepção e o comportamento ansioso. Fobias específicas são tratadas principalmente com terapia comportamental, através da dessensibilização progressiva e outras técnicas cognitivo-comportamentais. A fobia social, caracterizada pelo medo de avaliação social negativa, é tratada com procedimentos cognitivo-comportamentais que modificam pensamentos mal adaptados e promovem exposição gradual às situações temidas. O transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) em crianças, causado por eventos traumáticos, é tratado com abordagem cognitivo-comportamental e psicoterapia dinâmica breve, utilizando brinquedos e desenhos para facilitar a comunicação. Estudos sobre a eficácia de tratamentos farmacológicos para transtornos ansiosos em crianças são limitados, mas alguns medicamentos, como inibidores seletivos da recaptura de serotonina, mostram-se promissores. O reconhecimento precoce dos transtornos ansiosos é crucial para prevenir impactos negativos na vida das crianças, como problemas escolares e futuros transtornos psiquiátricos.

## REFERÊNCIA

<sup>1</sup> Acadêmico do primeiro período do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai  
<sup>2</sup> Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA



## VÍCIO É UMA ESCOLHA? RESUMO

MELO, Ludimila  
Neves, Dener  
Keske, Samuel

**Palavras-chave:** Vício. Escolha.

O presente resumo do segundo capítulo do Livro *A psicologia do vício*, de Jenny Svanberg, publicado em 2021 pela editora Blucher, a autora começa ressaltando que o cérebro muda como resultado de comportamento de dependência, porém isso não se classifica especificamente como um marcador de doença, pois o cérebro se modula a todo e qualquer tipo de aprendizagem, tendo em vista que quanto mais prazerosa essa experiência, mais rápido ocorre essa mudança. O questionamento que vem a seguir no capítulo é “Por que as pessoas não param simplesmente ou não dizem não?” Quanto mais repetimos um comportamento, mais habitual ele se torna e, por fim, mais automático e essas experiências mudam nossa biologia. Além dos hábitos, o capítulo fala sobre as associações que são criadas com aquele hábito específico, chamando-os de padrões, eles podem ser tanto internos, como um sentimento, quanto externos, como um cheiro, todas essas “pistas” formam um padrão que leva a busca pelo consumo de alguma substância, criando o hábito de consumo da mesma. Esse capítulo também deixa claro que o vício não tem a ver com a busca do prazer e sim com um querer sensibilizado, mesmo quando não se gosta da recompensa, pois se torna compulsivo e quanto mais antigo esse hábito é menos aberto ao controle consciente ele se torna, basicamente, simplesmente recusar não é eficaz quando um processo de sensibilização de incentivo está controlando sua atenção e influenciando suas ações. Nesse momento final do capítulo a objeção é “O vício é uma escolha?” e nesse caso a ação de consumir se torna automática, existe alternativa, mas são difíceis de agarrar, no caso da dependência o cérebro nos engana para escorregar e fica cada vez mais difícil de evitar, esse escorregão para a compulsão acontece gradualmente e não existe uma linha clara entre um comportamento e um vício, além da balança dos benefícios e custos se tornar distorcida, pendendo para o vício, frequentemente, a motivação tem um papel predominante na tomada de decisões, enquanto a razão é muitas vezes negligenciada.

## REFERÊNCIA

SVANBERG, Jenny. *A psicologia do vício*. In: **A psicologia do vício**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555061215. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555061215/>. Acesso em: 23 abr. 2024.



## ESTRUTURALISMO RESUMO

COUTO, Maria Isabel Tavares  
Vanessa Miriany Alves Luiz  
Yajara Costa Nogueira

**Palavras-chave:** Estruturalismo. História da psicologia. Tichener.

Neste resumo acadêmico do 5 capítulo do livro História da Psicologia Moderna, Tradução da 11ª norte-americana edição publicado em 2019, a autora conduz a apresentação da história da psicologia moderna, da sua evolução de seu significado através do tempo e as características importantes e suas variadas teorias. A autora explica quem foi o precursor do Estruturalismo como todo, conta detalhadamente sua biografia e sua história para a criação de uma escola na psicologia, o criador do Estruturalismo foi Edward Tichener. O objeto de estudo de Tichener a psicologia é a experiência consciente como dependente do indivíduo que a vivência, Tichener fez um alerta a respeito de se cometer o que chamou de " erro de estímulo" que gera uma confusão entre o processo mental e objeto de observação. Tichener empregava a introspecção, com base em observadores rigorosamente treinados para descrever os elementos no seu estado consciente, em vez de relatar o estímulo observado ou percebido, utilizando apenas nomes conhecidos. A autora conta que Tichener defendia três estados elementares da consciência o estado da sensação, da imagem, e afetivos. A autora nos conta que mesmo sendo uma escola bastante famosa ela sofreu diversas críticas uma delas seria que o movimento estruturalista foi acusado de ser artificial e estéril na tentativa de analisar os processos conscientes dos elementos básicos. Apesar de todas essas críticas, os historiadores dão o devido crédito às contribuições de Tichener e dos estruturalistas. Seu objeto de estudo – a experiência consciente – era claramente definido. Seus métodos de pesquisa, baseados na observação, experimentação e medição, eram, cientificamente falando, os mais tradicionais. O método mais adequado para o estudo da experiência consciente consistia na auto-observação, já que a consciência é mais bem percebida pela pessoa que a vivência. Assim em sua essência o estruturalismo apesar de ser tomado como uma corrente de pensamento, é um modo ou método de análise das ciências humanas, o estruturalismo estava voltada para a análise da estrutura da consciência.

## REFERÊNCIA

Maria Isabel Tavares Couto. **E. História da Psicologia Moderna** – Tradução da 11ª edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2019. E-book. ISBN 9788522127962. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127962/>. Acesso em: 01 mai. 2024.



## OS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA (TAIA) RESUMO

MOTA, Nayra Rayme Pereira  
Vanessa Miriany Alves Luiz  
Yajara Costa Nogueira

**Palavras-chave:** Transtornos. Infância. Adolescência.

Neste resumo acadêmico do primeiro capítulo do Livro de Ansiedade na infância e Adolescência de Fernando Ramos Asbahr, Eunice Monteiro Labbdia e Lilian Lerner Castro, publicado em 2017, os autores conduzem a apresentação sobre uma experiência de vinte anos dedicados ao trabalho com crianças e adolescentes portadores de transtornos de ansiedade. Neste capítulo os autores explicam quando a ansiedade deixa de ser considerada normal e começa ser preocupante, isto é quando se torna excessiva, extrema ou irracional. Eles explicam que a ansiedade deixa de ser adaptativa, tornando-se disfuncional, pois começa a causar considerável sofrimento emocional e a interferir na capacidade do indivíduo de lidar com acontecimentos do dia a dia. Os autores tratam a ansiedade como algo bom até certo ponto. Segundo eles, "Se não fosse pela presença da ansiedade, provavelmente nós, seres humanos, não estaríamos vivos. A ansiedade ajuda na antecipação do perigo e na capacidade de olhar para a frente e pensar em situações futuras." No entanto ela pode se transformar rapidamente de algo bom para algo extremamente ruim acompanhado de uma série de reações fisiológicas, comportamentais e psicológicas todas presentes ao mesmo tempo. Neste capítulo é apresentado cinco crianças com transtorno de ansiedade, onde é perceptível que o principal sintomas relatado é o medo de algum acontecido não desejável. O capítulo traz diversos tipos de Transtornos de Ansiedade, como: "Transtorno de Ansiedade de Separação", "Transtorno de Ansiedade Social (Fobia Social)", "Transtorno de Ansiedade Generalizada". Nos é explicado que o Transtorno de Ansiedade (TA) é mais frequente em meninas e que são os quadros mais comuns em saúde mental na infância e na adolescência. Algumas pesquisas realizadas com famílias demonstraram que filhos de adultos com Transtornos de Ansiedade têm um risco aumentado de também apresentar um Transtorno de Ansiedade, apontando a hereditariedade como um fator importante no desenvolvimento. Apesar de não haver uma cura para os Transtornos de Ansiedade, há tratamentos eficazes que podem reduzir significativamente a ansiedade e devem ser adequados de acordo com o tipo de transtorno. Assim, podemos notar que é muito importante que uma criança passe por uma avaliação, onde pode ser descoberto se a criança possui um transtorno de ansiedade, e também é de suma importância que os pais observe os comportamentos de seus filhos e não trate como algo passageiro, pois a Ansiedade é algo sério que deve ser tratado.

### REFERÊNCIA

ASBAHR, Fernando R.; LABBADIA, Eunice M.; CASTRO, Lilian L. In: s Transtornos de Ansiedade na Infância e na Adolescência (TAIA). Ansiedade na infância e adolescência. Editora Manole. E-book. ISBN 9788520457955. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457955/>. Acesso em: 30 abr. 2024.



## COMUNICAÇÃO RESUMO

SILVA, Samara Barbosa  
Kayne Taynara da Solva Sousa

**Palavras-chave:** Psicologia comportamental. Comunicação.

Neste resumo acadêmico do oitavo capítulo do Livro de Psicologia comportamental de Luciano S. Leite, publicado em 2010, o autor conduz a importância da comunicação na vida do indivíduo desde o seu nascimento e que vai sendo aprimorada no decorrer de seu desenvolvimento e evolução dentro da sociedade. O autor explica que o termo "comunicar" é o ato de transmitir ou receber alguma mensagem, desse modo portando, é possível destacar alguns elementos principais da comunicação: Emissor, receptor, mensagem e canal. A comunicação é expressa em diferentes formas e intensidades, engana-se quem pensa que linguagem oral é a forma mais eficaz de se comunicar. A linguagem corporal advém do processo de evolução e representa a manifestação de instintos, hábitos comportamentais e, principalmente, conteúdos impressos no subconsciente. O autor segue sua explicação afirmando que existem algumas barreiras no processo da comunicação como : dificuldades na compreensão, transmissões confusas, distrações, envolvimento pessoal, presunção do tema, credibilidade e distanciamento. Ainda existe também um conflito entre as gerações (sendo elas geração X, Y e Z) quando se trata de comunicação, e sendo mais específico ainda, quando se trata de organizações empresariais. O grande desafio para líderes e gestores das organizações que pretendem se utilizar da confluência de diferentes tipos de pensamento é, primeiramente, procurar compreender cada geração sem usar de este-reótipos ou pré-julgamentos. Esse esforço tem uma causa importante: as empresas têm percebido que o encontro de gerações, quando acontece de maneira positiva e assertiva, pode propiciar mais inovação aos processos e mais criatividade para a solução de problemas e criação de novos produtos e serviços. Em seguida, deve-se buscar maneiras de harmonizar as relações, evitando-se a competição desmedida ou o incentivo à rivalidade. Em seguida, deve-se buscar maneiras de harmonizar as relações, evitando-se a competição desmedida ou o incentivo à rivalidade. Assim, os processos da comunicação devem ser aprendidos e dominados a fim de elaborar estratégias que desenvolvam uma melhor relação comunicativa entre as diferentes gerações em qualquer âmbito social.

## REFERÊNCIA

LEITE, Luciano S. **PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL**, CAP 8 - COMUNICAÇÃO. Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536533018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533018/>. Acesso em: 01 mai. 2024.

---

Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA



## **AMPLIANDO O ACESSO AO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: A IMPORTÂNCIA DOS PSICÓLOGOS NOS CAPS PROJETO DE TCC**

REIS, Ana Karolina. Monteiro<sup>1</sup>.  
Klayne Taynara da Solva Sousa

**Palavras chave:** Saúde Mental. Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Clínica Ampliada.

O presente trabalho propõe uma análise do papel dos psicólogos nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com o objetivo de identificar suas contribuições para a promoção de um acesso efetivo dos usuários aos serviços de saúde mental no Brasil, sua importância e eficácia no tratamento humanizado. Esta pesquisa fundamenta-se nos conceitos da Psicologia da Saúde e da Clínica Ampliada e Social, buscando contextualizar a prática da psicologia nesse campo por meio de uma perspectiva histórica, teórica e metodológica. Dessa forma, busca-se compreender a evolução da atuação psicológica nos CAPS e sua relevância no contexto atual da saúde mental, explorando as possibilidades de intervenção e os desafios enfrentados pelos profissionais nesse contexto em constante transformação e pelos usuários. Este trabalho desempenha um papel fundamental ao abordar questões sociais urgentes, e destacar a importância do profissional da área da psicologia e sua atuação no cuidado com pacientes que possuem ou estão passando por algum transtorno mental, e a necessidade melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados e contribuir para o avanço do conhecimento científico em saúde mental. O problema de pesquisa aqui proposto "Qual é o impacto da atuação dos psicólogos nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) na ampliação do acesso ao cuidado em saúde mental e como essa contribuição é percebida pelos usuários e pelos profissionais da saúde", visa explorar a importância dos psicólogos nos CAPS. Este trabalho tem como objetivo investigar a importância da atuação dos psicólogos nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) na ampliação do acesso ao cuidado em saúde mental. Pretende-se não apenas compreender o impacto da presença desses profissionais nesse contexto, mas também identificar e propor estratégias específicas que possam otimizar esse acesso. Ademais, busca-se contribuir para a promoção da inclusão social, combatendo o estigma associado aos transtornos mentais e promovendo uma visão mais empática e consciente da saúde mental na sociedade. Além disso, visa-se a contribuição para o avanço do conhecimento científico nesta área, por meio da análise e desenvolvimento de práticas baseadas em evidências que possam beneficiar tanto os usuários dos CAPS quanto a comunidade em geral.

### **REFERÊNCIAS**

CREPOP. **Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)**. Brasília, 2022.

VASCONCELLOS, V.C. **A dinâmica do trabalho em Saúde Mental: limites e possibilidades na contemporaneidade e no contexto da Reforma Psiquiátrica Brasileira**. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz), Rio de Janeiro, 2008

<sup>1</sup> Acadêmica do nono período do curso de psicologia da FACISA.



**A INTEGRAÇÃO DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO  
TRATAMENTO PSICOLÓGICO DE ATLETAS  
RESUMO DE PROJETO DE TCC**

SILVA, Brenda, Lauany<sup>1</sup>  
Roger Henrique Campos

**Palavras chave:** Integração. Terapia. Cognitivo. Comportamental. Psicológico. Atletas.

O esporte de alto rendimento exige do atleta um conjunto de habilidades físicas e mentais excepcionais. A busca pela excelência, no entanto, pode gerar um alto nível de estresse, ansiedade e outras demandas psicológicas que impactam significativamente o desempenho e o bem-estar do atleta. Nesse contexto, a psicologia do esporte assume um papel crucial no auxílio aos atletas na superação desses desafios, visando otimizar o desempenho e promover a saúde mental. Dentre as diversas abordagens psicológicas utilizadas no esporte, a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) se destaca por sua efetividade e embasamento científico. A TCC propõe um modelo terapêutico estruturado e focado na modificação de pensamentos e comportamentos disfuncionais que interferem no desempenho e na qualidade de vida do atleta. A Psicologia do Esporte estuda e ajusta os processos mentais, considerando sempre o esporte em questão. O ambiente esportivo tem suas particularidades, e para atender às suas necessidades de maneira eficaz, os métodos psicológicos devem ser adaptados. É por isso que a existência da Psicologia do Esporte é tão importante; ela se dedica a investigar a psicologia dentro do contexto esportivo (Samulski, 2009). Entender como os fatores psicológicos afetam o desempenho dos atletas é crucial, especialmente no esporte de elite, onde há uma busca constante por resultados superiores e aprimoramento da performance (Fabiani, 2008). A saúde mental dos atletas, sob a ótica da terapia cognitivo-comportamental (TCC), é abordada através da identificação e modificação de padrões de pensamento e comportamento que possam afetar negativamente seu desempenho e bem-estar psicológico. A TCC concentra-se em ajudar os atletas a reconhecer e desafiar pensamentos distorcidos ou negativos que possam surgir em relação ao seu desempenho, lidar com a pressão competitiva, gerenciar emoções como ansiedade e frustração, e desenvolver habilidades de enfrentamento eficazes (Samulski, 2009). Além disso, a TCC pode ser usada para promover a resolução de problemas, melhorar a autoconfiança e a motivação, e promover um maior autoconhecimento e autocontrole emocional. Essa abordagem holística visa fortalecer a saúde mental dos atletas, ajudando-os a enfrentar os desafios do esporte de maneira mais adaptativa e resiliente, para alcançar esse objetivo, iremos empregar a pergunta **direcionadora** “**como se dá a saúde mental de atletas pela ótica da Terapia Cognitivo-Comportamental?**”

#### REFERÊNCIAS

BECK, J. S. (2013). **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da FACISA



## ANÁLISE DOS PRAZOS DE TRATAMENTOS E ALTAS NO SETOR DE PSICOLOGIA DO CER II (FÍSICA E INTELLECTUAL) DE UNAÍ

FERNANDES, Bryan Guilherme Gonçalves<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Fabrício Emanuel Soares<sup>2</sup>

**Palavras chave:** Centro Especializado em Reabilitação. Reabilitação. Psicologia.

O Centro Especializado em Reabilitação II (CER II) de Unaí oferece, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), serviços de reabilitação física e intelectual, incluindo atendimento psicológico, essencial para a saúde mental e adaptação dos pacientes. Este estudo analisa a relação entre os prazos de tratamento psicológico e as altas no CER II, acompanhando usuários que iniciaram atendimento em 2022 até junho de 2024. Justifica-se pela necessidade de avaliar a eficiência do serviço, identificar variáveis que impactam a qualidade do atendimento e a evolução dos pacientes, e contribuir para políticas públicas mais eficazes. Os objetivos específicos incluem descrever o perfil sociodemográfico dos pacientes, caracterizar os prazos de tratamento e as altas, e analisar as taxas de alta dentro dos prazos estipulados. O estudo, quantitativo, descritivo e retrospectivo, utiliza prontuários de pacientes que iniciaram tratamento psicológico no CER II em 2022. A coleta de dados será feita por meio de questionários e a análise será estatística descritiva, identificando fatores associados ao tempo de tratamento e às altas. Essa pesquisa contribui para o campo da psicologia, na área da reabilitação, potencialmente atualizando protocolos de atendimento e melhorando a individualização do tratamento, focando na autonomia dos pacientes. Na esfera social, essa pesquisa pode subsidiar melhorias na formulação das políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência e no serviço ofertado pelos Centros Especializados em reabilitação, podendo descobrir possíveis fendas e informações importantes para o estabelecimento de diretrizes mais efetivas a Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência. No quesito pessoal, esse trabalho vai de encontro aos interesses e vivências do pesquisador, incitando a produção, aprimoramento e desenvolvimento de conhecimento na área de reabilitação e atenção à pessoa com deficiência. Apresentando desafios na busca por informações, reflexões políticas e éticas e correlação com a psicologia sendo a área de interesse. Por fim, no âmbito científico, este estudo poderá gerar novos debates a partir do levantamento e discussão de dados, fomentando o aprimoramento no campo da reabilitação psicológica e atendimento à pessoa com deficiência. Além disso, os resultados podem abrir possibilidade para outras pesquisas.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Brasil tem 18,6 milhões de pessoas com deficiência, cerca de 8,9% da população.**

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Instrutivo de Reabilitação Auditiva, Física, Intelectual e Visual.** Brasília, DF, 2020. Disponível em: link do documento. Acesso em: 10 abr. 2024.

<sup>1</sup> Acadêmico de nono período do curso de Psicologia da FACISA

<sup>2</sup> Professor orientador, mestre em Psicologia



## EFEITO DA PSICOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE USUÁRIOS DO SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA EM UNAÍ – MG

SOBRINHO, Dihego Gomes<sup>1</sup>

VIANA, Hiago Barbosa<sup>2</sup>

OLIVEIRA, Fabrício Emanuel Soares De<sup>3</sup>

**Palavras chave:** Psicoterapia. Saúde mental. Qualidade de Vida.

A psicoterapia vem se consolidando cada vez mais na atualidade, sendo implementada em diferentes espaços e conquistando reconhecimento, principalmente na área da saúde mental. No entanto, com o surgimento dessa modalidade, surgem vários aspectos questionáveis e problemáticos, devido à atuação de outros profissionais que exercem a prática e ao desconhecimento do público sobre sua aplicação, sejam por parte de leigos ou de profissionais de outras áreas, que contestam sua validade (Cunha, 2016). A psicoterapia é um método utilizado por profissionais para auxiliar nos problemas que afetam as dimensões biopsicossociais dos indivíduos através da comunicação verbal e da relação terapêutica, visando modificar problemas emocionais, cognitivos e comportamentais. O seu foco se dá na melhoria da qualidade de vida, promovendo o bem-estar, por meio da utilização de conhecimentos teóricos e técnicos. Nessa pesquisa será avaliado o efeito da psicoterapia na qualidade de vida de usuários do Serviço Escola de Psicologia de Unaí-MG, o objetivo da pesquisa será a obtenção de dados relevantes sobre o atendimento psicoterápico realizado por discentes da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí no âmbito do Serviço Escola de Psicologia (SEP), por meio de uma pesquisa. Os dados serão obtidos por meio de um questionário previamente elaborado pelos pesquisadores com questões sociodemográficas e o WHOQOL – Bref, no qual os participantes irão avaliar se ao realizar a Psicoterapia obtiveram em sua qualidade de vida benefícios, malefícios ou se foi indiferente no seu dia-a-dia, sempre respeitando o Código de Ética da Psicologia e a autonomia dessas pessoas de escolher participar ou não do estudo. Serão convidados para participar do estudo usuários entre 18 a 60 anos atendidos pelo serviço de psicologia. Os questionários serão aplicados pelos pesquisadores no SEP. Após a aplicação dos questionários será montado um banco de dados para realização de análises estatísticas descritivas e inferenciais.

### REFERÊNCIAS

- CUNHA, J. S. **(Des)construindo a psicoterapia: uma revisão de seus benefícios como modo de ampliação da sua prática.** Orientador: Fabíola Freire. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Faculdade de Ciências Humanas da Saúde, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/28221>. Acesso em: 10 mar. 2024
- BECK, J. S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e pratica.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.
- OSÓRIO, F. L. *et al.* Psicoterapias: conceitos introdutórios para estudantes da área da saúde. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 50, n. supl. 1, p. 3-21, 2017. DOI:

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Psicologia da FACISA

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Psicologia da FACISA

<sup>3</sup> Professor orientador



## A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO ESCOLAR NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM RESUMO

<sup>1</sup>TEIXEIRA, Flávia Pires Gonçalves.

<sup>2</sup>SANTOS, Wederson Rufino dos.

**Palavras chave:** Psicologia escolar. Ensino-aprendizagem. Atuação

Cada vez mais é percebido no ambiente escolar a necessidade do profissional da psicologia escolar, principalmente no que tange, a inclusão do aluno com dificuldade de aprendizagem, ao processo de aquisição de conhecimento curricular. Porém, mesmo já tendo a Lei nº 13.935/2019, que diz que toda a rede pública básica no Brasil deve ter nas escolas esse profissional, a lei ainda não está em efetividade em todas as localidades. O Conselho Federal de Psicologia, diz que o psicólogo escolar atua com o mediador no intuito de fortalecer o papel do docente, buscando a superação das dificuldades enfrentadas por professor-aluno no ambiente escolar com "compromisso ético, político e social". Justificativa: Ao tratar a importância do psicólogo escolar, busca-se evidenciar seu papel de relevância no sistema educacional, promovendo uma maior consciência da comunidade escolar. No ponto de vista científico e social, a pesquisa bibliográfica se propõe a divulgar saberes, hipóteses e esclarecer pontos de vista quanto à importância, papel e função do psicólogo escolar. Do ponto de vista pessoal, a pesquisa traz um valioso significado para o desenvolvimento profissional e realização do pesquisador. Por ser a psicologia uma área fascinante de conhecimento da mente humana, de suas dores, potenciais e superações, a pesquisa aprofunda o conhecimento e aperfeiçoa a atuação do profissional pesquisador, obtendo o aperfeiçoamento de sua atuação profissional. Problema de pesquisa: No contexto educacional as dificuldades são inúmeras. Muitos alunos apresentam além de problemas comportamentais, dificuldades de aprendizagem e/ou algum transtorno ou deficiência. Para contribuir com a evolução da aprendizagem de estudantes da educação básica, o psicólogo escolar é um profissional de extrema importância. E porque é tão importante que na escola tenha o profissional de psicologia escolar? Qual a importância desse profissional frente a dificuldade de aprendizagem de muitos alunos? Esses questionamentos se fazem necessário, visto que, é um dos assuntos mais debatidos no contexto educacional. Sendo esse profissional relevante no contexto educacional, por ser ele capacitado para preparar, influenciar e organizar o ambiente escolar tornando-o um lugar de acolhimento, respeito e aprendizado efetivo através de ações exitosas. Promovendo o desenvolvimento integral do aluno no aspecto cognitivo, emocional e social no processo educacional considerando as mudanças e o tempo. **Objetivo:** Apresentar a importância do psicólogo escolar nas escolas da Rede Pública de Educação Básica. Metodologia: Foi utilizada para o desenvolvimento da pesquisa se caracteriza por levantamento bibliográfico, com bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), PePSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia) e documentos oficiais, a fim de embasar a reflexões sobre o tema proposto, com intuito de contribuir para a valorização e compreensão do papel do psicólogo escolar. As palavras chaves utilizadas para a pesquisa foram psicologia escolar, ensino-aprendizagem e atuação. Sendo realizado a leitura e fichamento dos textos, selecionados com publicações nacionais, de 1996 a 2023 e 2024.

### REFERÊNCIAS

Cartilha: **Psicologia e Serviço Social na educação básica** (2019). [Acessado em 20 de Maio de 2024].  
Dias, Ana Cristina Garcia, Patias, Naiana Dapieve e Abaid, Josiane Lieberknecht Wathier. **Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo:** algumas reflexões. *Psicologia Escolar e Educacional* [online]. 2014, v. 18, n. 1.

<sup>1</sup> Especialista em Educação Básica e Acadêmica do 9º período de Psicologia



## SOFRIMENTO PSICOLÓGICO E CAUSAS DE SUICÍDIO DE POLICIAIS MILITARES NO BRASIL RESUMO

MELO, Palma Carla Rodrigues<sup>1</sup>  
TEIXEIRA, Gabriela Paula Soares<sup>2</sup>  
Fabrício Emanuel Soares de Oliveira

**Palavras-chave:** Sofrimento psicológico. Suicídio. Policiais militares.

A carga da carreira militar, a obrigação e o caminho percorrido ao longo do tempo trazem consigo um histórico de desafios tanto dentro da instituição, regida pelo rigor militar, seus superiores e colegas, quanto pela responsabilidade perante a sociedade e a imagem que é projetada perante o público. Ser policial militar carrega consigo a ideia de que não há espaço para falhas e erros, o que gera um constante medo de perder a admiração dos colegas, da família e da sociedade em geral (SILVA e BUENO, 2017). Os autores também afirmam que um policial angustiado pode ficar relutante em procurar ou aceitar ajuda por medo de parecer fraco "(SILVA e BUENO, p. 15), fazendo com que, na maioria das vezes, em caso de dificuldades, não busquem ajuda dentro ou fora da corporação. Diante dessa realidade trágica, este estudo se propõe a desvendar as causas subjacentes ao sofrimento psíquico entre os policiais militares. Através da compreensão das causas do sofrimento psíquico, buscamos desenvolver soluções eficazes para prevenir o suicídio e promover a saúde mental desses profissionais. Ainda há uma escassez de estudos que se aprofundem nas causas do sofrimento psíquico entre os policiais militares e nos motivos do crescente número de suicídios na categoria. Este estudo pretende contribuir para a superação dessa lacuna, fornecendo subsídios para a compreensão e o enfrentamento desse problema complexo. Ao trazer à tona essa temática crucial, este estudo visa conscientizar a sociedade e a comunidade acadêmica sobre a importância da saúde mental dos policiais militares. Através da divulgação dos resultados desse estudo, esperamos estimular o debate e a implementação de medidas efetivas para prevenir o suicídio e promover o bem-estar desses profissionais. A investigação sobre o suicídio e o adoecimento mental entre os policiais militares no Brasil é de fundamental importância para a construção de uma sociedade mais justa e segura. Este estudo se propõe a contribuir para essa causa, lançando luz sobre um problema que, por muito tempo, permaneceu nas sombras. Acreditamos que, através da pesquisa e do diálogo, podemos construir um futuro mais promissor para os policiais militares e para toda a sociedade.

### REFERÊNCIA

SILVA, M. A. da; BUENO, H. P. V. **O suicídio entre policiais militares na Polícia Militar do Paraná: esforços para prevenção.** Revista de Ciências Policiais da APMG, São José dos Pinhais, v. 1, n. 1, p. 5-23, 2017.

<sup>1</sup> Acadêmica de Psicologia da FACISA

<sup>2</sup> Acadêmica de Psicologia da FACISA